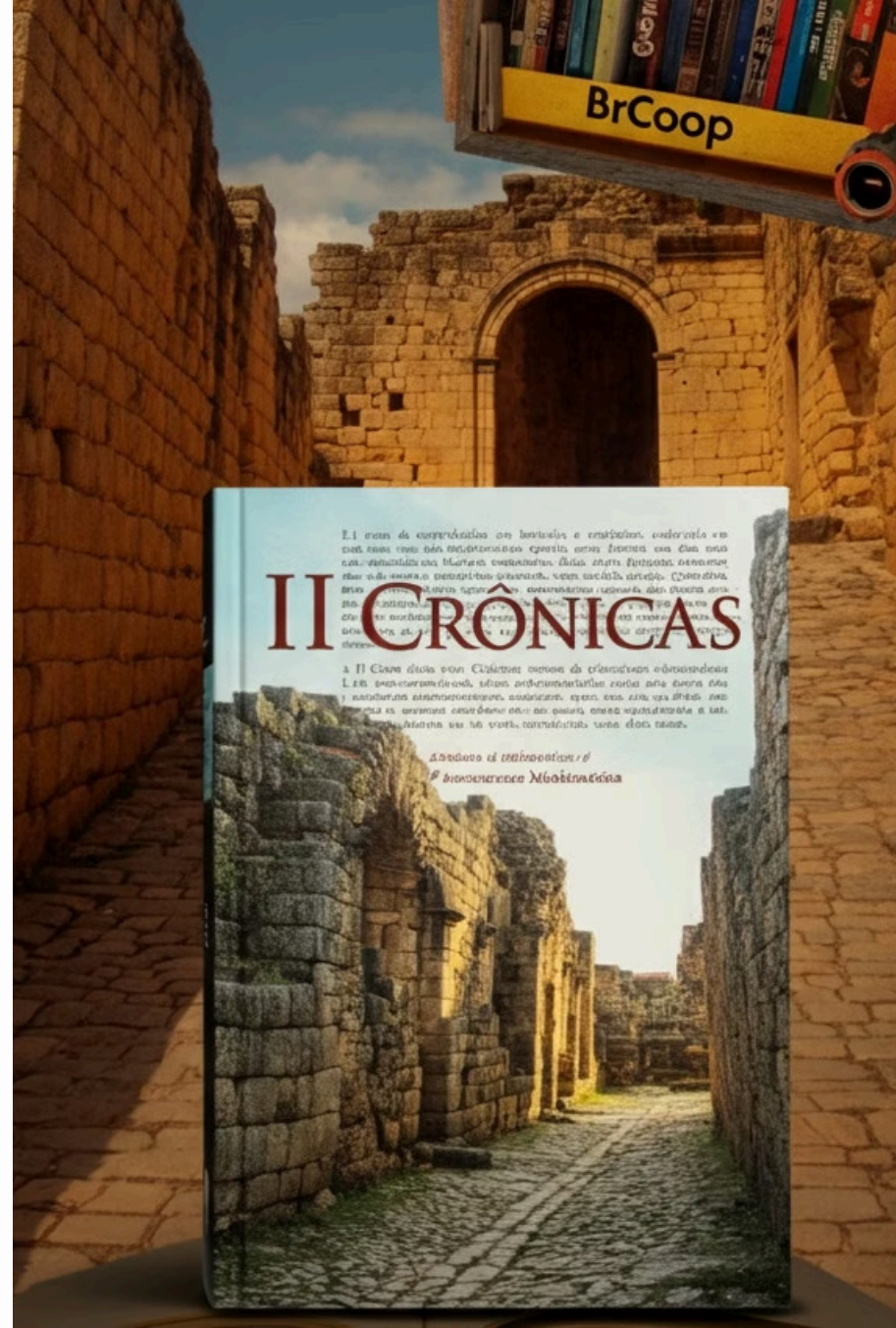


II Crônicas

II Crônicas narra um período fundamental da história de Israel, do reinado de Salomão até o decreto de Ciro que encerrou o exílio babilônico. Com foco nos reis de Judá, o livro revela como a fidelidade a Deus trouxe prosperidade ao reino, enquanto o abandono dos caminhos divinos resultou em adversidades.

Esta narrativa, centrada nas reformas religiosas e na importância do Templo, permanece como um poderoso testemunho da fidelidade divina e uma fonte de sabedoria sobre liderança e verdadeira adoração.: Uma História de Restauração.



Contexto histórico

1

Após a divisão do Reino

II Crônicas se passa após a divisão do Reino de Israel em dois reinos: Israel ao norte e Judá ao sul. O livro se concentra na história de Judá, desde o reinado de Roboão até a destruição de Jerusalém pelos babilônios.

2

Reinado de Roboão

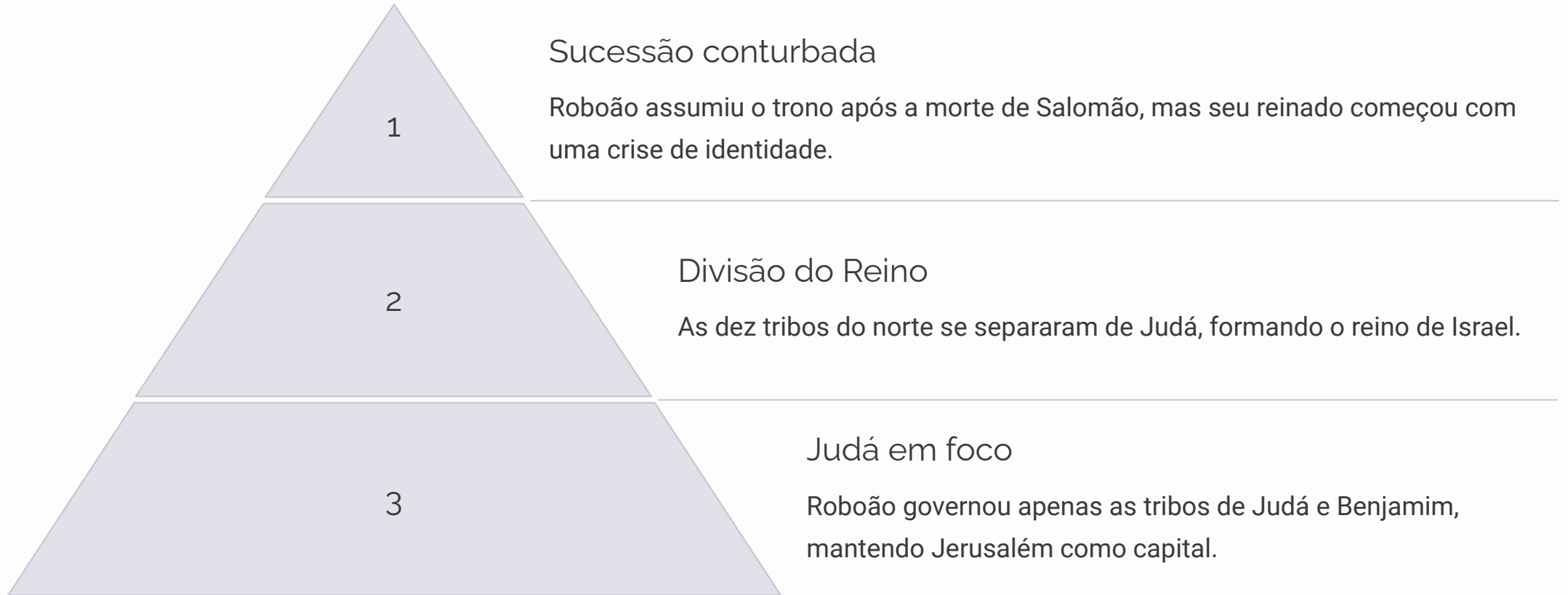
O livro começa com o reinado de Roboão, filho de Salomão. Roboão, ao assumir o trono, se mostrou arrogante e ignorou o conselho dos anciãos, levando à revolta das dez tribos do norte, que formaram o Reino de Israel.

3

Culto a Deus em Judá

Apesar da divisão, o livro destaca a importância do templo em Jerusalém como centro de adoração a Deus para o Reino de Judá. O livro narra a história de diversos reis, seus atos de fidelidade ou desobediência a Deus, e as consequências de suas escolhas.

Reinado de Roboão





Divisão do Reino

1

Rebelião

Após a morte de Salomão, Roboão, seu filho, ascendeu ao trono. As tribos do norte, insatisfeitas com o peso dos impostos e a opressão do regime de Salomão, exigiram alívio.

2

Resposta de Roboão

Em vez de atender às demandas do povo, Roboão, influenciado por seus conselheiros jovens, respondeu com arrogância e ameaças, exacerbando a situação.

3

Fragmentação

Decepcionado com a resposta de Roboão, dez tribos se rebelaram e proclamaram Jeroboão como seu rei, formando o reino de Israel. O reino de Judá, formado pelas tribos de Judá e Benjamim, permaneceu sob o comando de Roboão.



Judá sob o reinado de Roboão



Reinado Conturbado

Roboão, filho de Salomão, herdou um reino dividido e cheio de desafios. Sua decisão de aumentar os impostos levou à revolta das dez tribos, que formaram o reino de Israel.



Templos em Jerusalém

Embora a divisão do reino tenha enfraquecido o poder de Judá, Jerusalém permaneceu como centro religioso, com o templo construído por Salomão ainda em pé.



Conflitos e Invasões

O reinado de Roboão foi marcado por conflitos internos e invasões externas. A fragilidade do reino de Judá o tornou alvo de ataques, como a invasão do faraó Sisaque.

Ataque de Sisaque

1

Sisaque, o faraó do Egito

2

Invasão de Jerusalém

No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, invadiu Jerusalém.

3

Saque do Templo e do Palácio

Sisaque levou consigo todos os tesouros do templo e do palácio real, incluindo escudos de ouro que Salomão havia feito.



Reinado de Abias

1

Ascensão

Abias, filho de Roboão, ascendeu ao trono após a morte de seu pai, assumindo o reinado sobre o reino de Judá.

2

Reforma

Abias promoveu uma reforma religiosa em Judá, buscando restaurar a adoração ao Deus verdadeiro, destruindo os altares pagãos erguidos por seu pai.

3

Guerra

Após a reforma religiosa, Abias enfrentou Jeroboão, rei de Israel, numa batalha em que Judá obteve uma vitória significativa, consolidando a liderança de Abias sobre o reino.

Vitória de Asa

1

Invasão Etíope

Asa enfrentou um exército etíope de 1 milhão de homens, liderado por Zeraí

2

Oração e Preparo

Asa buscou o Senhor, fortalecendo seu exército e buscando Sua orientação

3

Vitória Decisiva

Com a ajuda divina, Asa derrotou os etíopes, salvando Judá da invasão

Asa, um rei conhecido por sua fé e sabedoria, enfrentou uma ameaça colossal à sua nação. O exército etíope, liderado por Zeraí, era vastamente superior em número, mas Asa se recusou a sucumbir ao medo. Ele buscou a orientação de Deus, fortificando seu exército e preparando-se para a batalha. Com a ajuda divina, Asa conseguiu uma vitória decisiva sobre os etíopes, salvando Judá de uma invasão devastadora.

Reinado de Josafá

Ascensão ao Trono

Josafá sucedeu seu pai, Asa, como rei de Judá. Ele era um rei justo e devoto a Deus, buscando a vontade divina em todas as suas decisões.

1

2

3

4

Conflito com Israel

Josafá se aliou ao rei Acabe de Israel para combater a Síria, mas essa aliança causou problemas com os profetas de Judá. A batalha resultou em vitória para Judá e Israel, mas a união com Israel provocou questionamentos sobre as práticas religiosas.

Reforma Religiosa

Josafá promoveu uma grande reforma religiosa em Judá, erradicando os altares pagãos e restaurando o culto ao Deus único. Ele também fortaleceu o sistema judicial e promoveu a justiça social.

Fim do Reinado

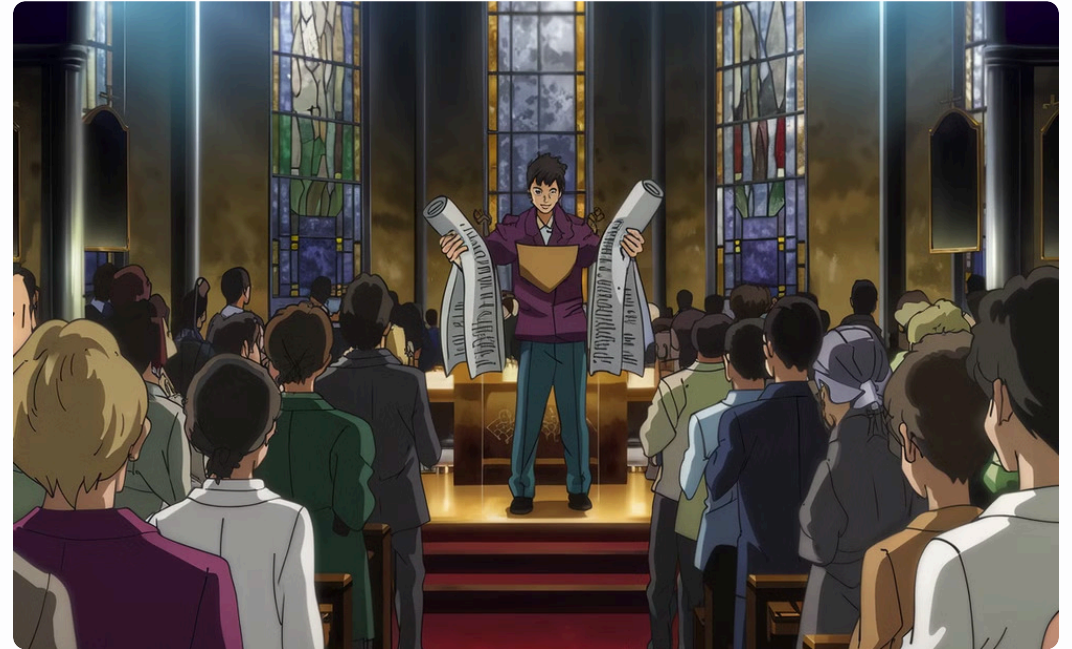
Após um reinado próspero e de grande destaque, Josafá morreu em paz, deixando um legado de justiça, devoção a Deus e paz para o seu povo.

Reforma religiosa de Josafá



Retorno à Lei

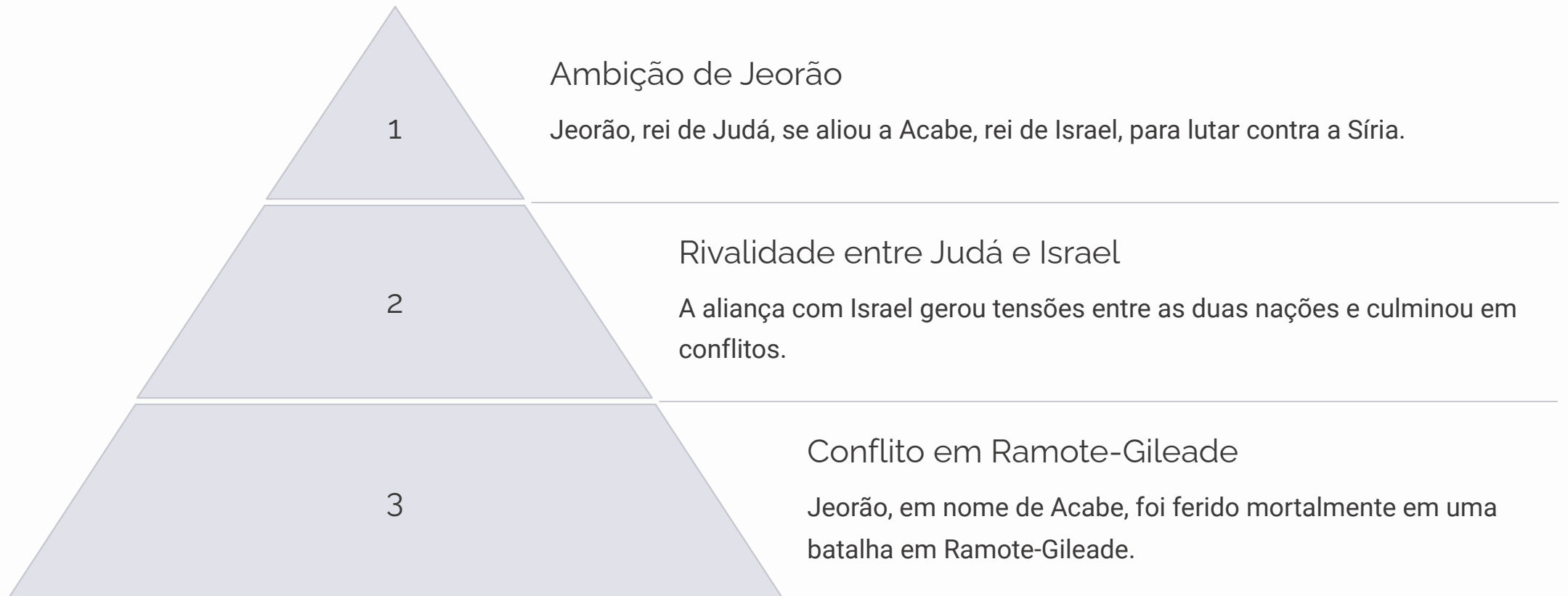
Josafá, o rei de Judá, promoveu uma profunda reforma religiosa, baseada na Lei de Moisés, com o objetivo de restaurar a fé e a adoração a Deus.



Purificação dos altares

Ele ordenou que todos os altares pagãos em Judá fossem destruídos e que os templos fossem purificados. Os sacerdotes, levitas e juízes foram encarregados de restaurar a ordem religiosa.

Conflito com Israel



A rivalidade entre Judá e Israel, que se intensificou durante o reinado de Jeorão, levou a uma série de confrontos. A busca por poder e domínio territorial exacerbou as tensões entre as duas nações. O conflito em Ramote-Gileade teve consequências drásticas, resultando na morte de Jeorão e intensificando a rivalidade entre Judá e Israel. Este conflito se tornou um marco significativo na história de ambas as nações.

Fim do Reinado de Josafá

1

Morte de Josafá

Josafá, um rei dedicado à justiça e à fé, governou Judá por 25 anos. Seu reinado foi marcado por momentos de grande prosperidade e reformas religiosas.

2

Legado duradouro

Após uma vida dedicada a Deus e ao seu povo, Josafá morreu pacificamente em Jerusalém. Sua história se tornou uma inspiração para as futuras gerações, demonstrando a importância da fé e da justiça para a liderança.



Início do Reinado de Jeorão

1

Ascensão ao Trono

Jeorão sucedeu seu pai, Josafá, como rei de Judá.

2

Início do Reinado

Jeorão, ao contrário de seu pai Josafá, não seguiu os caminhos do Senhor, e se corrompeu.

3

A Influência de Acab

Jeorão seguiu o exemplo de Acab, rei de Israel, e adorou os deuses pagãos, desagradando ao Senhor.

O início do reinado de Jeorão foi marcado por uma profunda mudança em relação à piedade de seu pai, Josafá. A influência de Acab, rei de Israel, corrompeu Jeorão, levando-o a abandonar a fé em Deus e a se envolver na idolatria. Esta mudança de comportamento teve consequências desastrosas para o reino de Judá.



Morte de Jeorão

1

O Rei Jeorão

Jeorão, filho de Josafá, assumiu o trono de Judá. Ele seguiu os passos de seu pai, mas infelizmente, seus atos desviaram-se do caminho do Senhor.

2

A Rebelião de Edom

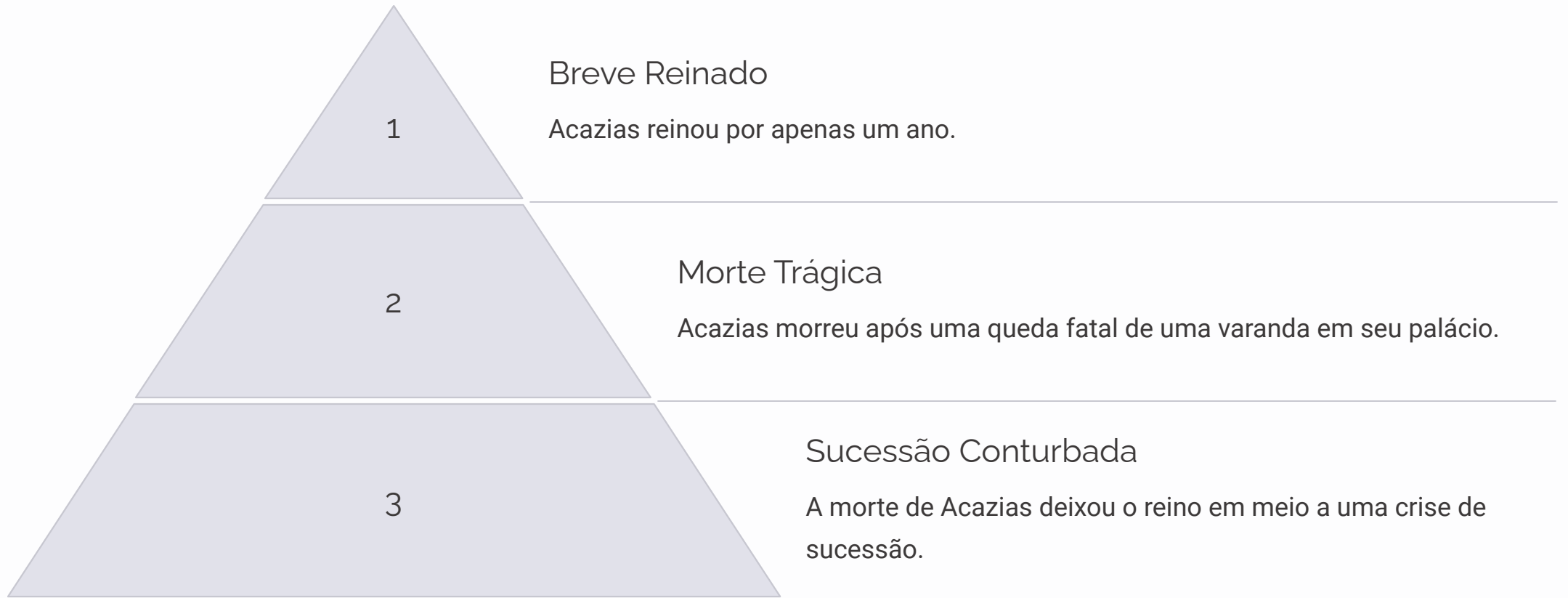
Durante seu reinado, Edom se rebelou contra o domínio de Judá, rompendo as amarras do controle judaico. Essa revolta representava um grande golpe para Jeorão e para o reino.

3

O Fim de Jeorão

Jeorão foi acometido por uma doença incurável, que lhe causou grande sofrimento. Sua doença, um sinal da ira divina por sua desobediência, levou à sua morte.

Reinado de Acazias



Após a morte de Jeorão, seu filho Acazias assumiu o trono de Judá. Seu reinado, no entanto, foi marcado pela tragédia e pela brevidade. Acazias morreu após uma queda fatal de uma varanda em seu próprio palácio. A morte prematura do rei deixou o reino em meio a uma crise de sucessão, abrindo caminho para o reinado conturbado de Atalia.

Reinado de Atalia

1

Ascensão ao Poder

Após a morte de Acazias, Atalia, a rainha-mãe, tomou o poder, massacrando todos os herdeiros ao trono, exceto Joás, que foi escondido por Jeosabe, sua irmã, e sua família. Atalia governou como rainha por seis anos, erradicando o culto a Javé e promovendo o culto a Baal.

2

A Restauração do Culto

Joás, com sete anos de idade, foi coroado rei por Jeoiada, o sumo sacerdote, que restaurou o culto a Javé no templo e restaurou a aliança com Deus, colocando fim ao reinado de Atalia.

3

O Fim da Rebelião

Atalia, ao saber da coroação de Joás, tentou tomar o controle do templo, mas foi capturada e morta. O reinado de Atalia representou um período de apostasia e opressão para o reino de Judá, mas também marcou o início da restauração do culto a Javé, que se consolidaria durante o reinado de Joás.

Coroação de Joás

1

Morte de Atalia

Atalia, após eliminar todos os herdeiros do trono, reinou por seis anos, mas seu reinado tirano foi desafiado por Jeoiada, o sumo sacerdote.

2

Plano de Jeoiada

Jeoiada planejou a coroação de Joás, neto de Jorão e filho de Acazias, um bebê de sete anos que havia sido escondido durante a revolta de Atalia.

3

Coroação de Joás

Em um dia de grande festa, Joás foi coroado rei no Templo de Jerusalém, com a presença do povo e do exército.

A coroação de Joás marcou o fim do reinado de Atalia e o início de uma nova era para Judá. Joás, apesar de sua juventude, se tornou um rei piedoso e justo, restaurando a adoração ao Senhor e liderando Judá em um período de paz e prosperidade.

Reforma de Joás

Ação decisiva

Joás, ainda jovem, assume o trono com a promessa de restaurar o templo de Deus. Essa tarefa não era pequena: a negligência de Atalia e o período de idolatria deixaram o templo em ruínas.

Reforma abrangente

Joás, guiado pelo sumo sacerdote Joiada, lança uma reforma completa. O templo é restaurado, os cultos idólatras são eliminados e a adoração ao único Deus é retomada.



Morte de Joás

1

Reinado de Joás

Joás foi um rei justo e devoto, governando Judá por 40 anos. Ele restaurou o templo, promoveu a justiça social e liderou o povo em direção à fé em Deus.

2

Conspiração e Assassinato

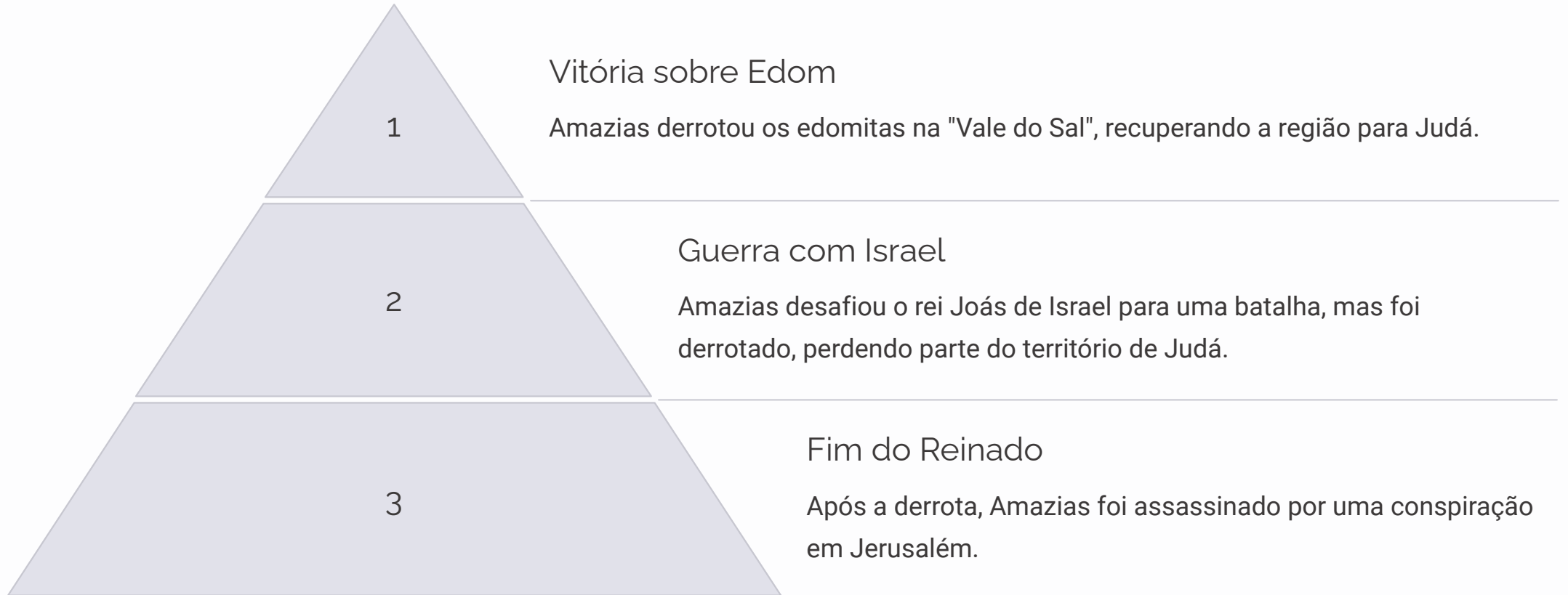
Após um reinado de paz e prosperidade, Joás foi assassinado por seus próprios servos em seu próprio palácio. A trama foi orquestrada pelos seus próprios oficiais, que viram em sua morte uma oportunidade de vingança.

3

Legado de Joás

Apesar de sua morte trágica, Joás deixou um legado duradouro. Sua liderança e reforma religiosa fortaleceram Judá e impulsionaram o povo de volta à fé em Deus.

Reinado de Amazias





Vitória de Amazias sobre Edom

1

Conflito

Amazias, rei de Judá, enfrentou Edom em uma batalha decisiva, motivado pelo desejo de vingança pela derrota de seus ancestrais. A batalha ocorreu na "Vale do Sal", uma região conhecida por sua paisagem árida e desolada.

2

Derrota de Edom

A vitória de Judá foi completa e esmagadora, levando à morte de 10.000 soldados edomitas. Essa vitória significou o fim do domínio de Edom sobre Judá, marcando um momento crucial na história de ambas as nações.

3

Reconstrução

Após a batalha, Amazias e seu exército demoliram as muralhas de Sela, a fortaleza de Edom. Essa ação foi uma demonstração simbólica de poder e domínio, sinalizando a conquista definitiva de Edom por Judá.



Guerra com Israel

1

Aliança com Edom

Amazias, confiando em sua vitória sobre Edom, fez um acordo com os edomitas, um povo tradicionalmente inimigo de Judá.

2

Invasão de Judá

A aliança com Edom desagradou ao Senhor, que permitiu que o rei Joás de Israel invadisse Judá.

3

Derrota e Captura

A arrogância de Amazias o levou à derrota, resultando na captura de Jerusalém e na destruição de uma parte do muro da cidade.

Fim do Reinado de Amazias

1

Rebelião

Amazias foi assassinado por uma conspiração em seu palácio.

2

Consequências

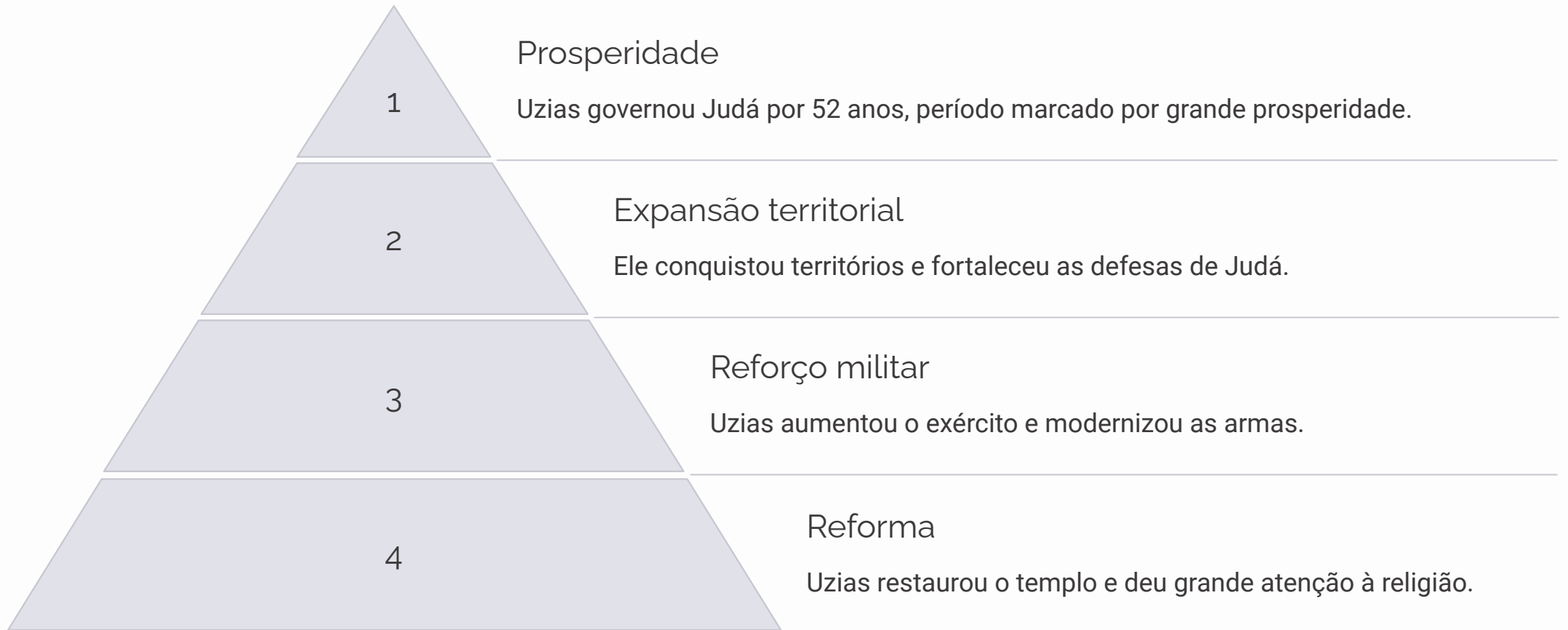
Seu reinado turbulento marcou um período de instabilidade em Judá.

3

Legado

A história de Amazias serve como um lembrete dos perigos da arrogância e desobediência a Deus.

Reinado de Uzias





Prosperidade durante o reinado de Uzias

Expansão Territorial

Uzias conquistou terras ao redor de Jerusalém, incluindo a região ao redor do Mar Morto, expandindo o território do Reino de Judá e garantindo um período de paz e estabilidade.

Força Militar

Ele fortaleceu o exército de Judá, construindo torres de defesa e aumentando o número de soldados, tornando o reino mais seguro e capaz de resistir a invasões estrangeiras.

Prosperidade Econômica

Sob o reinado de Uzias, a agricultura e o comércio floresceram, impulsionando a economia de Judá. A prosperidade econômica permitiu a construção de novas obras públicas e investimentos em áreas estratégicas.



O Pecado de Uzias

1

A Ascensão de Uzias

Uzias, também conhecido como Azarias, governou Judá por 52 anos e foi considerado um rei excepcional, conhecido por sua prosperidade e sucesso militar. Seu reinado foi marcado por uma época de paz e crescimento econômico para o reino.

2

O Ato de Arrogância

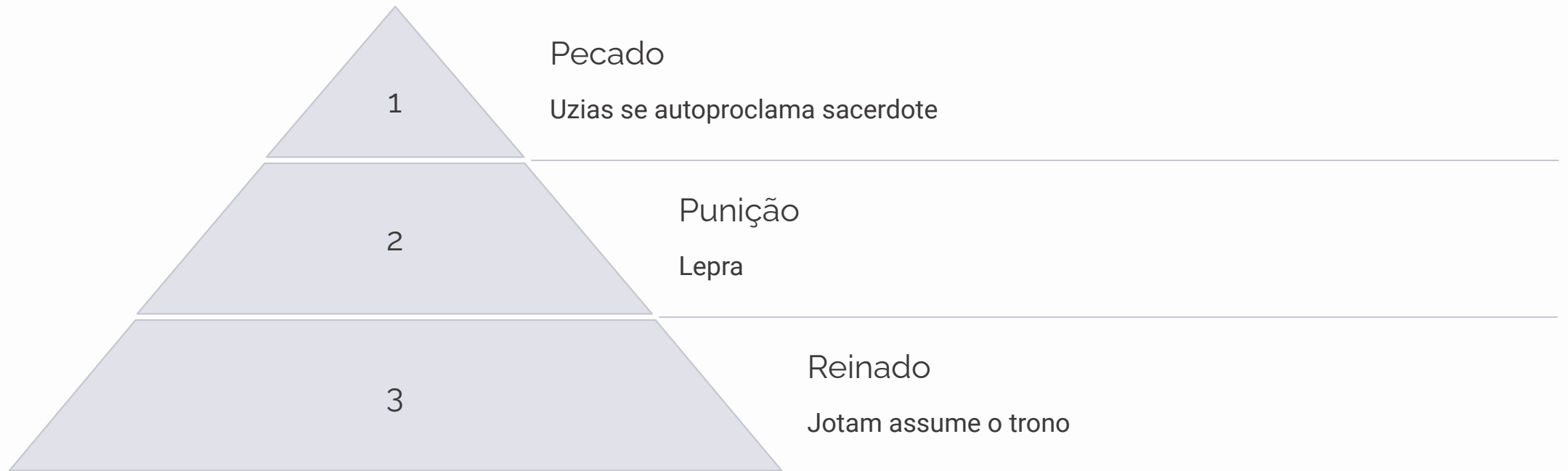
Entretanto, a prosperidade e o sucesso cegaram Uzias. Ele se tornou arrogante e desafiou a autoridade divina, invadindo o templo para queimar incenso, um ato reservado aos sacerdotes.

3

A Reprovação Divina

A atitude de Uzias foi considerada blasfêmia, e o sumo sacerdote Azarias o repreendeu, confrontando-o por sua arrogância e desafiando sua autoridade. A punição divina se manifestou na forma de lepra, uma doença contagiosa e degradante.

Fim do Reinado de Uzias



Uzias, um rei que inicialmente governou com sabedoria e prosperidade, encontrou um fim trágico. Ele, em sua arrogância, se autoproclamou sacerdote, cometendo um ato de sacrilégio que desagradou a Deus. Como consequência, Deus o atingiu com lepra, e Uzias passou seus últimos dias isolado no palácio, incapaz de exercer suas funções reais.

Com a doença de Uzias, seu filho, Jotão, assumiu o trono. A narrativa bíblica destaca a importância de humildade e obediência a Deus, e como o orgulho pode levar à queda, mesmo para aqueles que antes eram favorecidos por Deus.



Reinado de Jotão

1

Jotão Assumiu o Trono

Jotão, filho de Uzias, assumiu o trono de Judá após a morte de seu pai. Ele reinou por 16 anos, buscando manter a paz e a prosperidade que seu pai havia construído.

2

Continuidade da Prosperidade

Durante o reinado de Jotão, Judá continuou a desfrutar de um período de paz e prosperidade. Ele governou com sabedoria e justiça, mantendo a fé em Deus, seguindo os preceitos de seu avô, o Rei Josafá.

3

Construções e Defesas

Jotão fortaleceu as defesas de Jerusalém, construindo muralhas e torres para protegê-la de possíveis invasores. Ele também realizou obras importantes em outras cidades de Judá, como a construção de portões e fortificações.

Reinado de Acaz

1

Um Reinado de Desafios

Acaz, filho de Jotão, reinou em Judá durante um período tumultuado, enfrentando desafios internos e externos que colocaram o reino à prova.

2

Pressão Síria e Israelita

O rei de Damasco, Rezim, e o rei de Israel, Peca, uniram forças para atacar Judá. Eles cercaram Jerusalém, mas Acaz conseguiu escapar, mas não sem pagar um alto preço.

3

Aliança com a Assíria

Em meio à ameaça, Acaz buscou ajuda do rei assírio, Tiglate-Pileser III, prometendo-lhe um tributo. Esta aliança teve consequências desastrosas para Judá.

4

Pecados e Apostasia

Acaz, em vez de confiar em Deus, imitou os deuses pagãos da Assíria. Ele construiu altares aos deuses estrangeiros e abandonou o culto a Javé.

5

O Reino em Decadência

O reinado de Acaz foi marcado pela idolatria e pela desobediência às leis de Deus, levando o reino de Judá a um estado de decadência moral e espiritual.

Invasão assíria

1

Senaqueribe

O rei assírio Senaqueribe invadiu Judá durante o reinado de Ezequias.

2

Cerco de Jerusalém

Senaqueribe cercou Jerusalém, mas não conseguiu conquistar a cidade.

3

Derrota de Senaqueribe

Deus enviou um anjo que matou 185.000 soldados assírios, forçando Senaqueribe a se retirar.

A invasão assíria foi um momento crucial na história de Judá. O rei Senaqueribe, conhecido por sua crueldade, pretendia conquistar Jerusalém. No entanto, Deus interveio e impediu o ataque, livrando Judá da destruição.

Reinado de Ezequias

1

Reforma Religiosa

Ezequias promoveu uma reforma religiosa em Judá, restaurando o templo e eliminando a idolatria.

2

Derrota de Senaqueribe

O rei assírio Senaqueribe invadiu Judá, mas Ezequias, em oração, conseguiu um milagre e derrotou o exército assírio.

3

Doença e Cura

Ezequias adoeceu gravemente e Deus, em resposta à sua oração, estendeu seus dias por mais 15 anos.

Ezequias, um rei devoto, governou Judá durante 29 anos. Ele se destacou por sua reforma religiosa, que restaurou a adoração ao Deus único em Judá. Durante seu reinado, Judá enfrentou a invasão do poderoso exército assírio liderado por Senaqueribe. No entanto, Deus interveio milagrosamente, salvando Judá da destruição. Ezequias também passou por um momento de grande apreensão quando adoeceu gravemente, mas sua fé o levou a implorar por cura a Deus, que concedeu-lhe 15 anos a mais de vida.

A Reforma Religiosa de Ezequias



Restauração do Templo

Ezequias deu início a uma profunda reforma religiosa, restaurando o templo de Jerusalém e limpando-o de ídolos e práticas pagãs.



Rejeição da Idolatria

Ezequias destruiu altares pagãos e imagens de deuses falsos, restaurando a fé em Deus e a fidelidade a Ele.

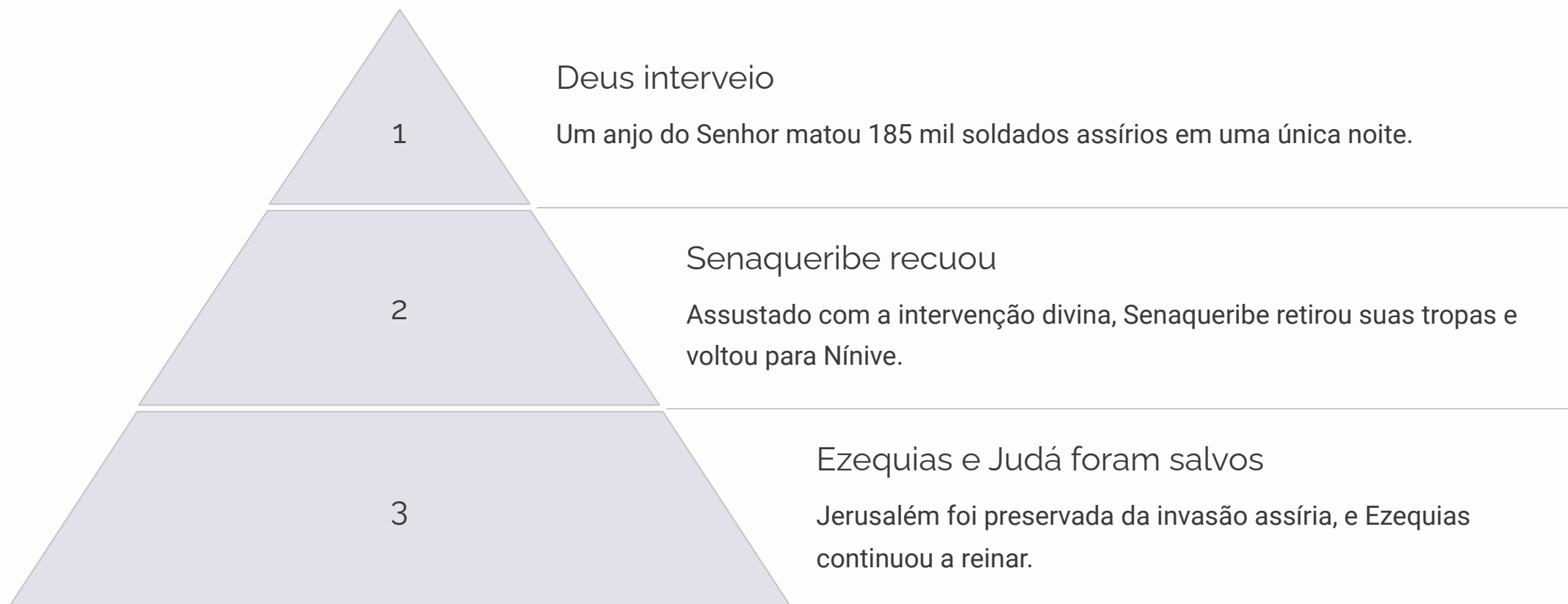


Reviver a Lei de Deus

Ele promoveu a leitura e o ensino da Lei de Moisés, restaurando a adoração verdadeira e a obediência a Deus.



Milagre da Derrota de Senaqueribe



Este evento é um testemunho da poderosa proteção de Deus para seu povo, mesmo em momentos de grande perigo. A história de Senaqueribe e a intervenção divina serve como um lembrete de que Deus está sempre presente e pronto para agir em favor daqueles que confiam nele.

Doença e Cura de Ezequias

1

Doença Mortal

Ezequias, um rei dedicado à adoração a Deus, foi acometido por uma doença grave, profetizada pelo profeta Isaías. A doença era tão severa que era considerada mortal.

2

Pedido de Cura

Ezequias, diante da gravidade de sua situação, suplicou ao Senhor por sua cura. Ele chorou e orou intensamente, demonstrando sua fé inabalável em Deus.

3

Misericórdia Divina

Deus, movido pela fé e arrependimento de Ezequias, atendeu à sua súplica e lhe concedeu mais quinze anos de vida.

4

Sinal de Cura

Como prova da cura de Ezequias, Isaías ordenou que um bolo de figos fosse aplicado sobre o abscesso do rei, e a doença se curou instantaneamente, como um sinal visível da misericórdia de Deus.



Reinado de Manassés

1

Início do Reinado

Manassés sucedeu Ezequias como rei de Judá, aos 12 anos de idade. Ele governou por 55 anos, um dos reinados mais longos na história de Judá.

2

Influência Pagã

Manassés abandonou a adoração ao Deus único e se voltou para a idolatria. Ele introduziu a adoração a deuses pagãos, construiu altares para Baal, e permitiu a prática de magia e bruxaria. Ele também reintroduziu a adoração a Astarte, a deusa fenícia da fertilidade.

3

Consequências

O reinado de Manassés marcou uma época de profunda decadência moral e religiosa. Devido à sua idolatria, Judá sofreu grandemente, incluindo invasões estrangeiras e perseguições. Deus enviou profetas para advertir Manassés, mas ele ignorou seus avisos.

4

Arrependimento

Após sofrer uma invasão assíria, Manassés finalmente se arrependeu dos seus pecados. Ele retornou a adoração ao Deus único e restaurou o templo em Jerusalém.

5

Fim do Reinado

Manassés morreu após 55 anos de reinado, deixando um legado ambíguo. Ele é lembrado como um rei que abandonou a fé, mas também como um rei que, em seus últimos anos, se arrependeu e procurou o favor de Deus.

Reinado de Amom

1

Reinado Curto

Amom reinou por apenas dois anos, mostrando pouca iniciativa para a reforma religiosa.

2

Influência de Manassés

Ele continuou a seguir as práticas idolátricas de seu pai, Manassés, o que desagradou ao Senhor.

3

Fim do Reinado

Amom foi assassinado pelos seus próprios servos, devido a uma conspiração.

O reinado de Amom foi marcado pela falta de interesse em seguir os ensinamentos do Senhor. Ele não fez nada para reverter a idolatria que havia se espalhado durante o governo de seu pai, Manassés, e seguiu seus passos, pecando contra Deus. Seu reinado foi breve e turbulento, terminando com um assassinato que deixou Judá em mais uma crise.

Reinado de Josias

1

Ascensão ao Trono

Josias ascendeu ao trono aos oito anos de idade, assumindo o reino de Judá após a morte de seu pai, Amom.

2

Reforma Religiosa

Josias, guiado pela fé e pelo desejo de restaurar a adoração a Deus, iniciou uma ampla reforma religiosa. Ele removeu ídolos pagãos, restaurou o templo e promoveu a observância da Lei de Moisés.

3

Descoberta do Livro da Lei

Durante a reforma, o sumo sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei no templo, despertando a atenção de Josias para a necessidade de renovar o pacto com Deus. Esse evento marcou profundamente o reinado de Josias e impulsionou sua dedicação à reforma religiosa.

4

Morte em Megido

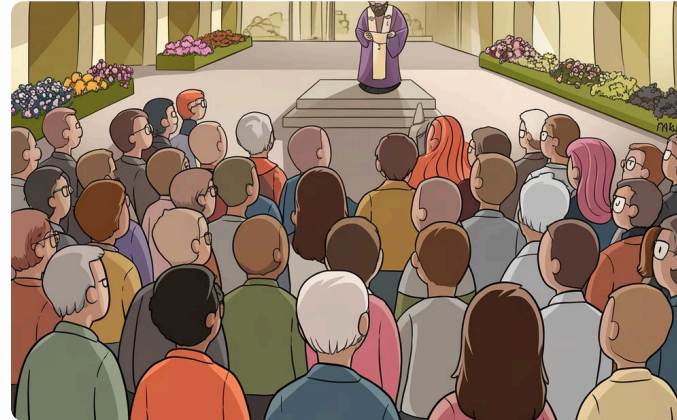
Josias morreu em batalha contra Faraó Neco, rei do Egito, na cidade de Megido. Seu fim prematuro representou uma grande perda para Judá, mas sua reforma religiosa teve um impacto duradouro na história do reino.

Reforma de Josias



Purificação do Templo

Josias iniciou uma grande reforma religiosa no templo, destruindo ídolos, altares pagãos e outros objetos relacionados à idolatria. Ele restaurou o templo de acordo com as leis de Moisés, buscando restaurar a adoração ao único Deus verdadeiro.



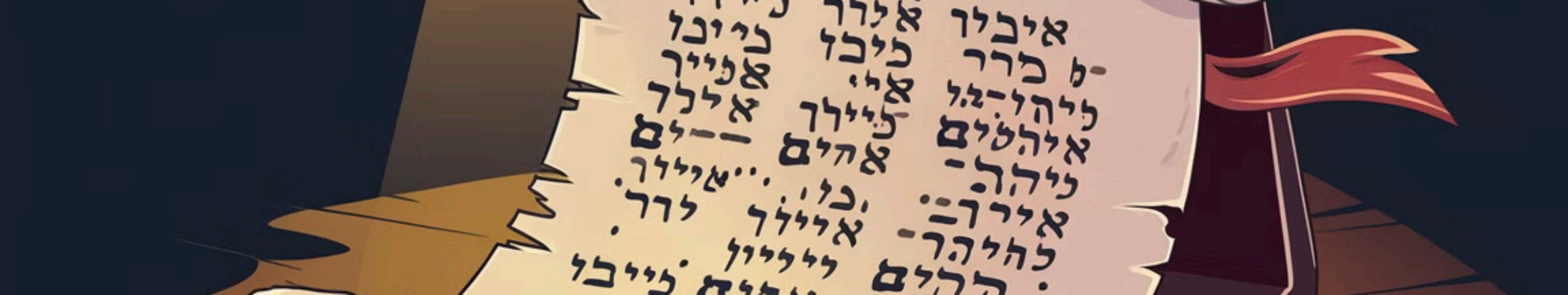
Reforço da Lei

Josias promoveu a leitura pública da Lei e fez com que as pessoas se comprometessem a obedecer aos mandamentos de Deus. Essa reforma religiosa teve um impacto profundo na vida do povo de Judá, levando a um período de renovação espiritual.



Restauração da Páscoa

Josias promoveu uma grande celebração da Páscoa, reunindo todo o povo de Judá e Israel para adorar a Deus. Esse evento marcou um momento crucial de reavivamento religioso, reafirmando a fé em Deus e o compromisso com a sua Lei.



Descoberta do Livro da Lei

Achado Acidental

Durante uma reforma no templo, o sumo sacerdote Hilquias encontrou um antigo rolo de pergaminho contendo a Lei de Moisés, esquecida há muito tempo.

Reforma de Josias

Inspirado pela leitura da Lei, o rei Josias implementou uma reforma religiosa profunda, removendo ídolos, restaurando o templo e estabelecendo uma nova aliança com Deus.

1

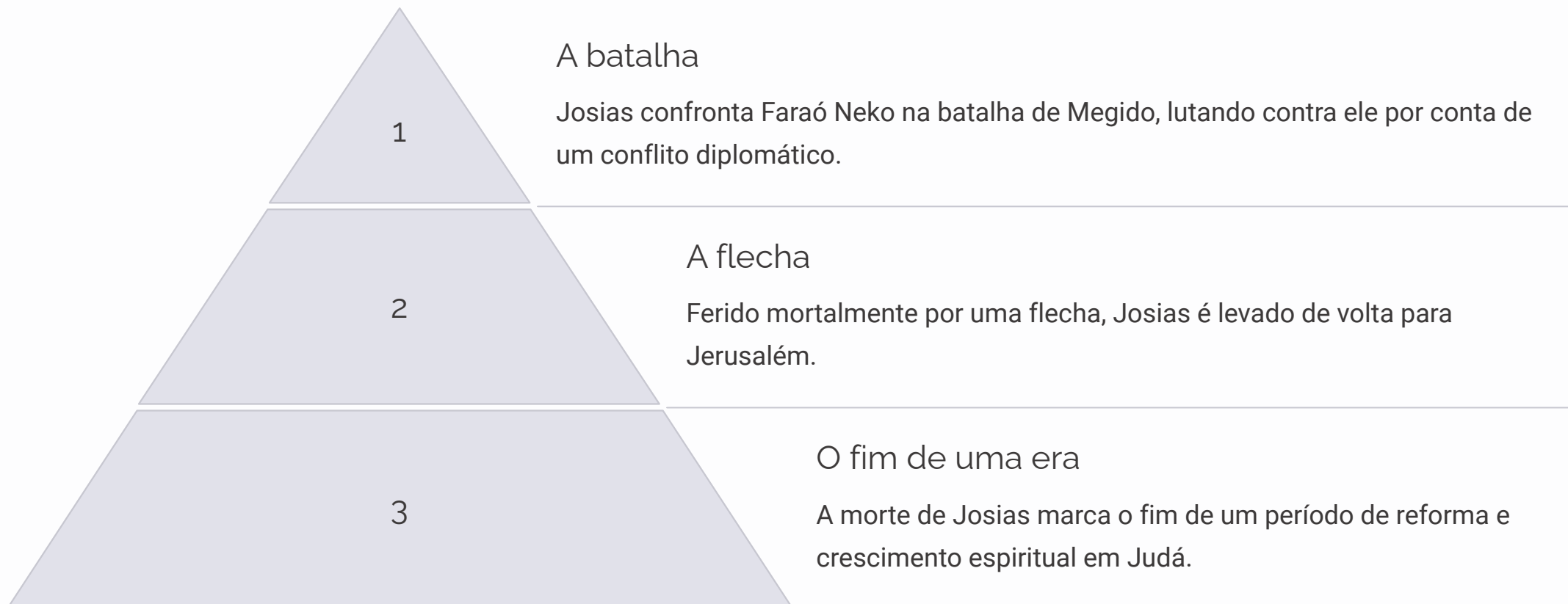
2

3

Reavivamento da Fé

A descoberta causou um grande impacto, levando à realização de um jejum nacional, leitura pública da Lei e arrependimento dos pecados do povo.

Josias é morto em Megido



Reinado de Joacaz

1

Sucessor de Josias

Joacaz tornou-se rei de Judá após a morte de seu pai, Josias.

2

Reinado de três meses

Seu reinado foi breve, durando apenas três meses.

3

Capturado pelo faraó

Foi capturado pelo faraó Necaó, rei do Egito, e levado para o Egito, onde morreu em cativeiro.

O reinado de Joacaz foi marcado por uma série de eventos turbulentos, incluindo a invasão do Egito e a sua consequente captura. Sua curta permanência no trono teve um impacto significativo na história de Judá, marcando o início de um período conturbado para o reino.



Reinado de Jeoaquim

Ascensão ao Trono

Jeoaquim se tornou rei de Judá em 609 a.C., após a morte de seu pai, Joacaz. Ele foi instalado no trono pelo rei Nabucodonosor da Babilônia, que o tornou um rei fantoche.

1

2

3

Captura e Morte

Jerusalém foi conquistada e Jeoaquim foi capturado. Ele morreu em cativeiro na Babilônia em 598 a.C. Seu reinado foi marcado por instabilidade e violência, culminando na queda de Jerusalém.

Rebelião e Consequências

Inicialmente, Jeoaquim foi um vassalo leal a Babilônia. No entanto, ele posteriormente se rebelou contra Nabucodonosor, levando a uma invasão babilônica de Jerusalém em 605 a.C.



Queda de Jerusalém

1

Cerco Babilônico

Jerusalém foi cercado por um exército babilônico liderado por Nabucodonosor II, que durou 18 meses. A cidade enfrentou uma fome severa e a resistência se esgotou.

2

Brecha nas Muralhas

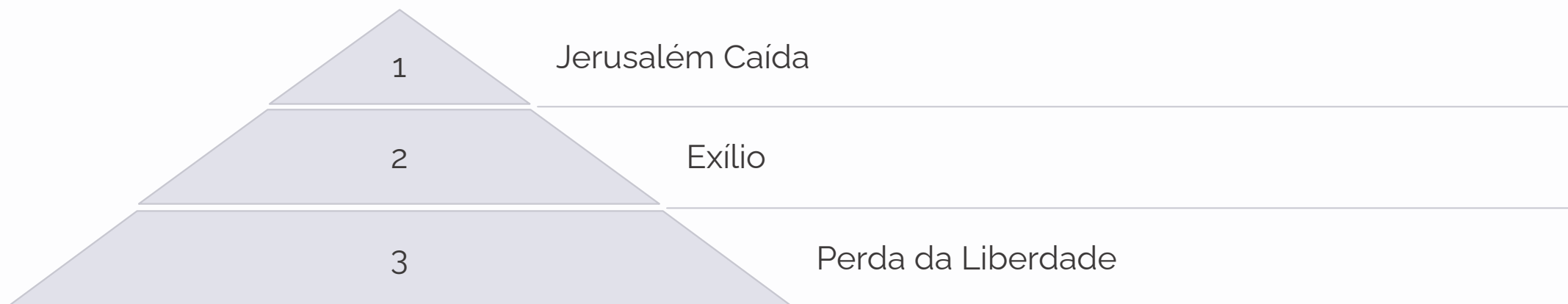
Após o longo cerco, os babilônios conseguiram abrir uma brecha nas muralhas da cidade, permitindo que as tropas invadissem Jerusalém.

3

Destruição da Cidade

Jerusalém foi saqueada e destruída pelos babilônios. O Templo foi incendiado, a cidade foi arrasada e muitos habitantes foram levados para o exílio na Babilônia.

Exílio na Babilônia



O rei Nabucodonosor II, rei da Babilônia, conquistou Jerusalém e deportou os judeus para a Babilônia. Foi um período de grande sofrimento, marcado pela perda da terra natal e da liberdade. Muitos judeus sentiram profunda tristeza e saudade da terra prometida.



Conclusão

II Crônicas nos apresenta uma história rica e complexa, explorando as provações e triunfos do povo de Judá. O livro serve como um testemunho da fidelidade de Deus, mesmo em meio às falhas e fraquezas humanas. Através das narrativas de reis, profetas e eventos históricos, somos convidados a refletir sobre a importância da obediência à Lei de Deus, o poder da oração e a promessa da restauração.

Sobre a Obra



Este conteúdo foi desenvolvido com o auxílio de Inteligência Artificial, passando por um rigoroso processo de edição e revisão humana para garantir máxima qualidade e precisão das informações apresentadas.

Nossa missão é proporcionar um resumo claro e objetivo para aqueles que buscam conhecimento, seja como introdução às obras originais ou como recurso complementar de aprendizado.



Nesta memorável obra, buscamos despertar o interesse pelo tema e motivar o aprofundamento em outras pertinentes.

As imagens utilizadas são exclusivamente ilustrativas, selecionadas com propósito didático, e seus direitos autorais pertencem aos respectivos proprietários. Elas podem não representar fielmente os personagens, eventos ou situações descritas.

Este material pode ser livremente reinterpretado, integral ou parcialmente, desde que citada a fonte e mantida a referência ao Canal.

